

Henrique Sérgio Beltrão de Castro - Interação no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras em Letras: a (in)definição revelada

Orientadora: Profa. Dra. Sofia Lerche Vieira

Esta dissertação analisa a interação em sala de aula de língua estrangeira (LE) a partir das visões de alunos e professoras dos cursos de Letras das universidades públicas de Fortaleza. Neste estudo, interação se define como conjunto de ações recíprocas que permitem a produção da linguagem, a constituição dos interlocutores enquanto sujeitos que a usam e a troca de pensamentos e sentimentos entre eles. A pesquisa fundamenta-se em estudos pedagógicos e lingüísticos. A interpretação dos dados pauta-se na análise de conteúdo das entrevistas com 9 professoras e 27 alunos. As categorias temáticas são: 1. o papel do professor na interação, 2. o papel do aluno na interação, 3. a interação na visão dos entrevistados. Nas entrevistas, encontra-se desde uma visão tradicional sobre a interação, que coloca o professor em um papel dominante e o aluno em um papel passivo, até uma perspectiva em que o professor é mediador da interação e cabe ao aluno um papel atuante e cooperativo. As atividades interativas, como trabalhos em equipe, são apontadas como favorecedoras da aprendizagem, por permitirem que os alunos aprendam nas relações interpares e que o professor interaja individualmente ou com pequenos grupos. O estudo sugere que educandos e educadores tomem consciência do aspecto interativo do processo de ensino-aprendizagem de LE para a construção de uma pedagogia da interação.